

Resumo 09

A importância do segmento farmacoterapêutico em hipertensos idosos

Isabela Vieira Mariano¹, Natália Helena da Silva¹

1. FAPI/FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba/Fundação Universitária Vida Cristã

nataliaa_helena@hotmail.com

No final da década de 80 surgiu nos Estados Unidos um novo conceito denominado “Pharmaceutical Care”, com o intuito de estender a atuação do farmacêutico às ações de atenção primária a saúde a partir do medicamento como ponto estratégico. Nos tempos atuais, é grande o número de pessoas, principalmente idosos, que relata possuir um histórico de hipertensão arterial sistêmica. Assim, o uso de medicamentos hipotensores é cada vez mais crescente, o que é preocupante, já que a maior parte da população desconhece os mecanismos de ação e suas possíveis interações com outros medicamentos e até mesmo com alimentos. Com essa carência de informação por parte da população idosa, faz-se necessário uma atenção maior a esses pacientes, sendo indispensável a implementação da atenção farmacêutica. A maior prevalência de doenças crônicas entre os idosos, como a hipertensão arterial sistêmica, implica o crescimento de consumo de medicamentos, consequentemente aumentando o número de problemas relacionados a estes, os PRM, deixando essa população mais exposta a vários problemas de saúde. A assistência farmacêutica, portanto, não deve limitar-se somente a aquisição e dispensação de medicamentos, garantindo além do acesso, ações que promovam seu uso racional e que contribuam para a resolução dos problemas de saúde. Destaca-se assim, a abordagem multiprofissional (farmacêutico, médico e enfermeiro) nos serviços ligados a farmacoterapia, conscientizando o idoso sobre os cuidados com a saúde, visando reduzir os PRM e obter maior adesão ao tratamento. O segmento farmacoterapêutico tem o intuito de acompanhar o paciente durante o tratamento medicamentoso, afim de assegurar sua eficácia e segurança. Poucos são os estabelecimentos de saúde que possuem profissional farmacêutico apto a prestar esse tipo de serviço, trazendo à tona uma crescente necessidade de profissionais a essa área do ramo farmacêutico. Deste modo, pode-se concluir que torna-se de importância fundamental o exercício da atenção farmacêutica na prática da dispensação como forma de minimizar os riscos inerentes ao uso de medicamentos, particularmente no paciente idoso e hipertenso, atitude esta que traz implícito um benefício para a saúde pública e contribui para o processo de fidelização do cliente.

Descritores: hipertensão, segmento farmacoterapêutico, geriatria

Realização:



Apoio:



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO